

JORNAL DE NOTICIAS P 5

Directores reuniram em Lisboa e criaram grupo de trabalho

# MODERNIZAR E ARTICULAR AS BIBLIOTECAS NACIONAIS DE 11 PAÍSES DA EUROPA

Responsáveis de 11 bibliotecas nacionais de diversos países aprovaram propostas e recomendações tendentes à modernização dos serviços e a uma melhor articulação entre as instituições que dirigem.

Os dirigentes das bibliotecas nacionais de Lisboa, Copenhaga, Francoforte, Atenas, Madrid, Oslo, Paris, Vaticano, Londres, Haia e Luxemburgo estiveram reunidos durante dois dias em Lisboa, tendo marcado um próximo encontro para Abril de 1988, na Alemanha Federal.

De acordo com as conclusões divulgadas pelo director da Biblioteca Nacional de Lisboa, Manuel Vilaverde Cabral, foi acordada na reunião a constituição de um grupo de trabalho para estudar as novas tecnologias informáticas, especialmente a aplicação do disco óptico. O grupo, a formar, terá a sua primeira reunião em Londres antes do final do ano.

No capítulo da ligação informática dos catálogos das bibliotecas, os onze pronunciaram-se pelo reforço daquela, segundo o esquema de rede, e afirmaram a vontade de recorrer, preferencialmente, às bases de dados nacionais.

A definição de uma política comum de aquisições esteve também em agenda e, nesse sentido, as bibliotecas acordaram em colaborar

na detecção das lacunas nos depósitos legais, cooperar ao nível de «uma melhor combinação dos fundos internacionais que interessem a cada país» e fazer, «segundo padrões comuns, a avaliação da força, do valor das colecções» que possuem.

«Precede-se que, desta avaliação, derive «a especialização voluntária» e, a partir dela, o termo das «duplicações», como a que ocorreria se, por exemplo, uma biblioteca nacional quisesse obter bibliografia sobre determinado tema disponível numa sua congénere europeia.

Relativamente à preservação e conservação de documentos, aprovou-se recomendar à Comissão Europeia que apoie a constituição de um catálogo europeu das microformas, «para que, a nível da Europa, se saiba e que está microfilmado».

Será também requerido à Comissão que financie um programa de investigação sobre aspectos técnicos e financeiros da «preservação activa» (de jornais, por exemplo).

Vilaverde Cabral referiu

que em França está a ser experimentado um método de descodificação do papel, experiência que, se resultar, poderá vir a ser reproduzida noutros países europeus.

Os participantes no encontro concordaram que a Comissão Europeia deverá dar especial atenção aos países do Sul da Europa, por serem os que enfrentam maiores problemas neste domínio da preservação e conservação documental.

Igualmente de acordo em que os estados devem continuar a assegurar o funcionamento normal das bibliotecas nacionais, pelo serviço público que prestam, os 11 constatarão que as suas instituições serão «cada vez mais chamadas a recorrer a outras fontes de financiamento para fazerem frente à diversificação de actividades» que lhes é imposta pelo próprio desenvolvimento cultural.

Decidiram ainda recomendar aos estados que concedam às bibliotecas nacionais respectivos «o máximo de autonomia financeira e administrativa», tendo em vista uma eficaz gestão dos recursos.

Fazendo a síntese do encontro, Vilaverde Cabral disse que ele decorreu num «ambiente de grande colaboração e entusiasmo, pela sintonia» em que todos trabalharam.

Dez responsáveis prevêem

# BIBLIOTECA EUROPEIA ATÉ AO ANO 2000

Responsáveis de dez bibliotecas nacionais de países da Europa Ocidental participaram nos últimos dois dias, em Lisboa, numa reunião de trabalho para análise de uma série de questões de interesse comum. Em conclusão de trabalhos forma aprovadas propostas e recomendações tendentes à modernização dos serviços e a uma melhor articulação entre as instituições que dirigem, tendo marcado um próximo encontro para Abril de 1988, na Alemanha Federal.

Na reunião, continução da que em 1985 foi organizada pelo ministério francês de Cultura com vista à constituição de um «espaço europeu do livro», participaram responsáveis das bibliotecas nacionais da Dinamarca, Alemanha Federal, Grécia, Espanha, Noruega, França, Vaticano, Reino Unido, Portugal e Holanda.

O director da Biblioteca Nacional, Manuel Vilaverde Cabral, acrescentou que, «com as novas tecnologias», se pode «começar a apontar para a ligação de cada um dos catálogos nacionais e ter uma biblioteca europeia», uma realidade que espera ver concretizada «até ao fim do século».

A Secretária de Estado da Cultura, Teresa Gouveia, que esteve presente na sessão de abertura, enumerou alguns dos principais problemas que se levantam à acção da Biblioteca Nacional e aos responsáveis pela gestão da cultura em Portugal.

Teresa Gouveia realçou o «papel essencial» da Biblioteca Nacional, actualmente dirigida por Manuel Vilaverde Cabral, «no desenvolvimento da leitura pública em Portugal».

Tendo em conta os «recursos modestos de países como Portugal», a Secretária de Estado considera haver «muito a esperar» da colaboração da Biblioteca Nacional com as suas congéneres de outros países da Europa.

### Novas tecnologias

De acordo com as conclusões divulgadas pelo director

da Biblioteca Nacional de Lisboa, foi acordada na reunião a constituição de um grupo de trabalho para estudar as novas tecnologias informáticas, especialmente a aplicação do disco óptico. O grupo, a formar, terá a sua primeira reunião em Londres antes do final do ano.

No capítulo da ligação informática dos catálogos das bibliotecas, os representantes das dez instituições participantes pronunciaram-se pelo reforço daquela, segundo o esquema de rede, e afirmaram a vontade de recorrer, preferencialmente, às bases de dados nacionais.

A definição de uma política comum de aquisições esteve também em agenda e, nesse sentido, as bibliotecas acordaram em colaborar na detecção das «lacunas nos depósitos legais», cooperar ao nível de «um melhor conhecimento dos fundos internacionais que interessem a cada país» e fazer, «segundo padrões comuns, a avaliação da força e do valor das colecções» que possuem.

Precede-se que, desta avaliação, derive «a especialização voluntária» e, a partir dela, o termo das «duplicações», como a que ocorreria se, por exemplo, uma biblioteca nacional quisesse obter bibliografia sobre determinado tema disponível numa sua congénere europeia.

10  
11  
12  
13  
14  
15  
16  
17  
18  
19  
20  
21  
22  
23  
24  
25  
26  
27  
28  
29  
30  
31

Cultura - Bibliotecas Nacionais